

## A GESTÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS PARA A ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

Andréia Mascarelo<sup>1</sup>, Marilene Rodrigues Portella<sup>2</sup>

**Introdução:** O Brasil caminha de forma acelerada para uma realidade demográfica mais envelhecida, cuja transição epidemiológica indica o predomínio das doenças crônico-degenerativas<sup>1</sup>. São comuns as doenças crônicas e múltiplas, que tendem a se manifestar com muita frequência no grupo etário idoso, causando limitações importantes e requerendo cuidados, muitas vezes incessantes<sup>2,4</sup>. Em decorrência disso estima-se um acréscimo no número de indivíduos com perda da autonomia e independência, aumentando a demanda por cuidados e a intensificação no uso dos serviços de saúde<sup>3,4</sup>. Assim, alternativas aos cuidados domiciliares precisam ser pensadas para enfrentar a demanda de cuidados prolongados do número crescente de idosos com insuficiente suporte familiar. Os desafios para a área da saúde residem no diagnóstico da realidade, na proposição de ações de prevenção de doenças crônicas e adiamento de deficiências e na operacionalização e financiamento das propostas<sup>1,3</sup>. No que tange a gestão do cuidado ao idoso, em especial na atenção básica, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa<sup>2</sup> a preocupação se centra no planejamento, programação e realização de ações que envolvam idosos, seus familiares e ou cuidadores no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A atenção ao idoso deve estar baseada em um diagnóstico multidimensional, que envolva aspectos biológicos, psíquicos, funcionais e sociais<sup>2</sup>. O idoso deve ser ressignificado no processo de trabalho. Apesar de a ESF ser um modelo de atenção primária que se distingue pela visão complexa do usuário, em muitos cenários, não atinge tal propósito em função do descompasso entre a formação universitária reducionista, a exigência de um trabalho assumidamente complexo e o desconhecimento da realidade em que se insere<sup>5</sup>. Assim, pensar a gestão do cuidado para municípios de pequeno porte, no âmbito gerontológico, prescinde um diagnóstico da realidade, pois o paradigma vigente, ainda hoje nos serviços de saúde, segue uma proposta com tendência fortemente curativista, em que o serviço é organizado com vistas ao atendimento de casos agudos e episódicos. **Objetivo:** este trabalho, recorte de um estudo maior, buscou conhecer as condições de vida e saúde dos idosos e delinear os desafios da enfermagem gerontológica na gestão do cuidado. **Metodologia:** A população foi composta por todas as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos residentes no município de Coxilha-RS. Este possui uma população de 2826 habitantes e uma área de 422,33Km<sup>2</sup>, com 100% de cobertura da ESF. A coleta de dados foi realizada através de inquérito domiciliar, no período de junho a julho de 2010, utilizando uma adaptação do instrumento do projeto Saúde, Bem Estar e Envelhecimento (SABE). Os critérios de inclusão foram: ser idoso; residir há pelo menos seis meses no município; possuir condições cognitivas para responder ao questionário e/ou a presença de cuidador. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, Parecer consubstanciado 148/2010. Os dados foram analisados empregando-se a estatística descritiva. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** Coxilha possui percentual de idosos de 12,4%. Na área urbana estão 59,2% dos idosos e 40,8%, na rural. A idade média foi de 69 anos, são do sexo feminino 52,3%, vivem acompanhados 82,8%, em domicílios unigeracionais 52,6%, casados 63,2%, aposentados 81,0%, com renda mensal total de 1 a 2 salários mínimos 38,2%, frequentaram a escola 82,1% e com predomínio de 4 a 7 anos de estudo 38,9%. A média dos escores no Mini Exame do Estado Mental foi de 21,88 (±5,84), com desempenho significativamente melhor dos homens, dos mais jovens e com maior escolaridade. Houve predomínio de autoavaliações negativas de

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestre em Envelhecimento Humano, Secretária Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Coxilha-RS.

[smscoxilha@pmcoxilha.rs.gov.br](mailto:smscoxilha@pmcoxilha.rs.gov.br)

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós Graduação em Envelhecimento Humano, Universidade de Passo Fundo.